



RECEBA COM CHARME
Guardanapos, toalhas e jogos americanos delicados expressam carinho

ABRIL
EXEMPLO DE ASSIRANTE E SUSTENTABILIDADE

Trabalhar em casa de um jeito descolado
Eles repensaram a rotina para ganhar tempo e liberdade

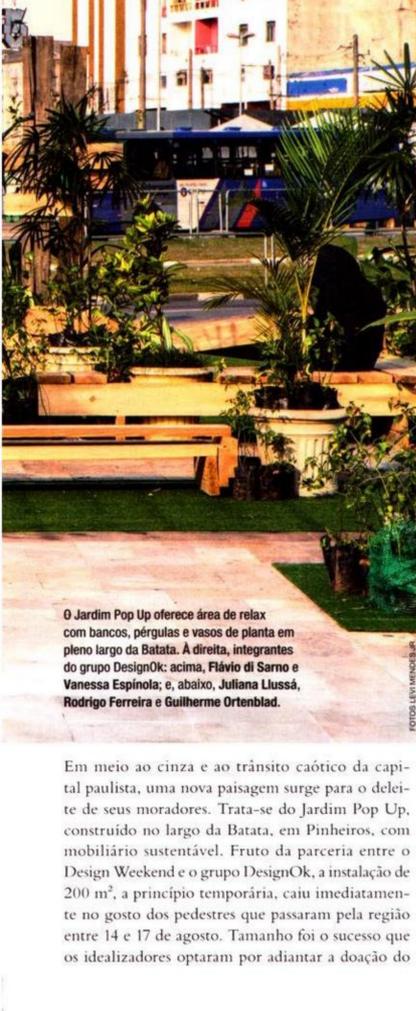
Abra espaço para o verde
Varandas e quintais deliciosos convidam a celebrar a primavera

Uma visita à Casa de Vidro, de Lígia Bo Bardi | Apé de 130 m² | O copo certo para cada bebida



A herança do design para São Paulo

Em sua terceira edição, o festival Design Weekend (DW), realizado no mês passado, seguiu com o compromisso de apoiar a construção de espaços urbanos que possam ficar como legado para a cidade. Neste ano, além das já conhecidas zonas verdes, outras novidades garantiram mais cor e opções de lazer à metrópole.



O Jardim Pop Up oferece área de relax com bancos, pérgulas e vasos de planta em pleno largo da Batata. À direita, integrantes do grupo DesignOk: acima, Flávio Sarno e Vanessa Espinola; e, abaixo, Juliana Llussá, Rodrigo Ferreira e Guilherme Ortenblad.

Em meio ao cinza e ao trânsito caótico da capital paulista, uma nova paisagem surge para o deleite de seus moradores. Trata-se do Jardim Pop Up, construído no largo da Batata, em Pinheiros, com mobiliário sustentável. Fruto da parceria entre o Design Weekend e o grupo DesignOk, a instalação de 200 m², a princípio temporária, caiu imediatamente no gosto dos pedestres que passaram pela região entre 14 e 17 de agosto. Tamanho foi o sucesso que os idealizadores optaram por adiantar a doação do

projeto aos órgãos municipais, que serão responsáveis pela manutenção do local. A ideia visa incentivar o debate em torno da utilização do espaço público e, também, é expansível, como conta Guilherme Ortenblad, da Zoom Arquitetura, um dos estúdios que integram o DesignOk: "O intuito é, com o apoio das subprefeituras e da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, ampliar a iniciativa e levá-la a outras regiões da cidade". São Paulo agradece. **largo da Batata, Pinheiros, ao lado da estação Faria Lima do Metrô.**

CASA CLAUDIA SET 2014 13



Quintal de Casa: projeto leva mais cor à al. Gabriel

Conhecida por reunir lojas de design e decoração, a al. Gabriel Monteiro da Silva abrigava numa de suas esquinas um espaço com muito potencial mas sem uso. Foi quando, em 2013, a designer de interiores Cristina Barbra, inspirada nos quintais que povoaram sua infância, firmou parceria com as lojas do entorno (Estar Móveis e Lepri) e conseguiu a ocupação de 20 m². Durante a edição deste ano do Design Weekend, Cristina repaginou a praça, com paisagismo da Grama e Flor, e levou um colorido especial

para lá. Nem a chuva que caiu em São Paulo no período do DW impediu que os passantes se encantassem com os vinhos vestidos de capas de crochê e os pompons que pendiam das paredes. "A intenção é que as pessoas achem a proposta tão acolhedora que não sintam vontade de ir embora", diz Cristina. Para completar a charmosa praça, móveis de ferro de ar antigo foram combinados com elementos divertidos, como barris e bancos de madeira reaproveitada. **Estar Móveis, al. Gabriel Monteiro da Silva, 1080, Jardim América.**



Buxinhos, ervas e frutíferas compõem o paisagismo da Grama e Flor (www.gramaeflor.com.br), Tambóres da Greif (www.greif.com.br) e capas de crochê da 13 Pompons (13pompons.tumblr.com).

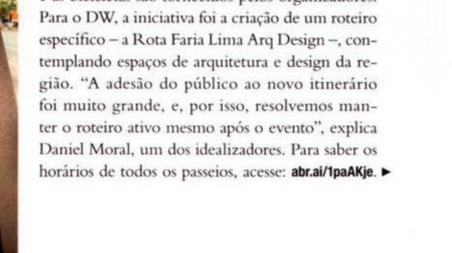


Com encaixe modular, os bicicletários podem ser dispostos de acordo com o espaço disponível e, ainda, oferecem diversas opções para os ciclistas prenderem suas bicicletas.

Mobilidade e design, união a favor da metrópole

Como devolver a cidade a seus moradores? Com essa questão na cabeça e mil propostas na mesa, o Coletivo Amor de Madre se juntou à Mecal e ao Atelier Marko Brajovic, em parceria com o Design Weekend, para criar o projeto Passeando de Bicicleta, Re-Conheci São Paulo. Durante o festival, três pontos da capital (Museu da Casa Brasileira, pça. Victor Civita e Mecal) receberam bicicletários feitos de aço inox e com módulos adaptáveis a diferentes tipos de via. As peças exibiram, ainda, um mapa da cidade e assento para o ciclista descansar após estacionar a bike.

"As pessoas adoraram ver esta novidade, que deixou o espaço público mais bonito e convidativo. Esperamos conseguir mais apoiadores para o projeto e, assim, expandi-lo", comenta Olívia Yassou Faria, do Coletivo Amor de Madre. Para a arquiteta Carmela Rocha, do Reflexo Marko Brajovic, a ideia foi instigar uma reflexão sobre as formas de viver a metrópole e diminuir o trânsito: "O bicicletário simboliza o movimento rumo a tornar São Paulo melhor". Uma das peças será doada ao edifício da Oca, no Parque Ibirapuera, e ficará à disposição dos ciclistas. **Oca, av. Pedro Álvares Cabral, portão 3, Parque Ibirapuera.**



Bikes a postos e uma cidade inteira para contemplar

A nova rota, criada especialmente em função do Design Weekend, irá operar, de início, uma vez por mês, sempre no último sábado, das 9h às 15h. Cada passeio dura uma hora e meia.

O projeto BiketourSP oferece um passeio de bicicleta guiado e gratuito por importantes pontos turísticos da capital. Durante a viagem, os participantes recebem informações de cada lugar visitado por meio de um sistema de áudio acoplado ao capacete. Todo o arsenal de segurança e as bicicletas são fornecidos pelos organizadores. Para o DW, a iniciativa foi a criação de um roteiro específico – a Rota Faria Lima Arq Design –, contemplando espaços de arquitetura e design da região. "A adesão do público ao novo itinerário foi muito grande, e, por isso, resolvemos manter o roteiro ativo mesmo após o evento", explica Daniel Moral, um dos idealizadores. Para saber os horários de todos os passeios, acesse: **abr.ai/1paAKje**



Vitória do verde: novos parklets já podem sair do papel

Inspirados em modelos da Europa e dos Estados Unidos, o grupo DesignOk, em parceria com o Design Weekend e o Instituto Mobilidade Verde, implantou em 2013 as zonas verdes, também conhecidas como parklets ou minipraças. A ação, transformada neste ano em política pública pela prefeitura de São Paulo – que pode implementá-la em outros pontos da cidade –, torna legal a Zona Azul, antes reservadas a carros, em locais de lazer e convívio para os pedestres. "A adoção dos parklets como política pública é uma demonstração de como o design tem

papel fundamental na mudança das áreas urbanas e na qualidade de vida das cidades", afirma Lauro Andrade, idealizador do DW. Além de ser um ambiente agradável para sentar e colocar a leitura ou o papo em dia, a iniciativa também visa promover discussões a respeito do espaço coletivo. "Na instalação da primeira zona verde, em 2013, esperávamos algum tipo de resistência ou contestação, porém os transeuntes aprovaram a ideia logo de cara", comenta Vanessa Espinola, coordenadora do DesignOk. Para mais informações, acesse **abr.ai/1paUuDr**.

Texto VICTOR LESSA

